

MEMORIAL DESCRITIVO

EXECUÇÃO DE ADEQUAÇÃO DE SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIA DE TRECHO DA RUA RUI BARBOSA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI - MG

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O presente memorial tem por objetivo especificar serviços e materiais de construção a serem utilizados na obra de adequação do sistema de drenagem na rua Rui Barbosa, município de Araguari, conforme situação descrita em Projeto.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto proposto. O projeto foi elaborado em obediência às normas técnicas vigentes e pertinentes a drenagens urbanas.

As composições de custo unitário foram feitas utilizando o coeficiente de consumo fornecido pela tabela de composições de preço para orçamento (TCPO), da editora Pini - 1.992 balizados pelo índice SINAPI, e SETOP, vigentes na data.

1. MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO:

A mobilização compreende as despesas para transportar, desde sua origem até o local onde se implantará o canteiro da obra, os recursos humanos, bem como todos os equipamentos e instalações (usinas de asfalto, centrais de britagem, centrais de concreto, etc.) necessários às operações que serão realizados. Estão, também, aí incluídas as despesas para execução das bases e fundações requeridas pelas instalações fixas e para sua montagem, colocando-as em condição de funcionamento. (TC-003.478/2006-8 –Plenário).

2. ESCAVAÇÕES

As valas serão abertas mecanicamente com retroescavadeira, na profundidade de acordo com o projeto, e largura conforme NBR 15645. Haverá diferenças nas profundidades das extremidades, para que se corrija a declividade.

3. FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DA TUBULAÇÃO

O assentamento dos tubos deverá seguir paralelamente à abertura da vala, de jusante para montante, com a bolsa voltada para montante. A descida dos tubos na vala deve ser feita cuidadosamente,

manual ou mecanicamente. Os tubos devem estar limpos internamente e sem defeitos. A declividade da rede deverá se manter

As galerias principais do sistema de drenagem existente serão mantidas e não sofrerão nenhuma intervenção.

Serão implementadas novas galerias de ligação entre as novas bocas de lobo e os poços de visita que serão reestruturados.

Os tubos deverão ser assentados em valas com o fundo devidamente compactado e deverá ser rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

A compactação será em camadas de 20 cm, podendo ser manual ou mecânica.

4. POÇOS DE VISITA

Foi prevista a recomposição dos poços de visita existentes no trecho de intervenção, com troca dos componentes, para viabilizar execução da ligação dos mesmos as novas bocas de lobo existentes mantendo-se as dimensões e dos Pvs existentes.

Os poços de visita, Boca de lobo e Caixa de passagem, deverão ser construídos de tijolo maciço e ou concreto armado, atendendo a necessidade executiva.

Internamente deverão receber sobre o chapisco, uma camada de argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3 com espessura mínima de 2,5 cm alisada com colher.

5. BOCAS DE LOBO

As bocas de lobo se destinam à captação da água proveniente das sarjetas, conduzindo-a aos condutos de ligação.

Sua instalação será feita através de rebaixamento do pavimento.

As bocas de lobo a serem utilizadas serão dotadas de grade e abertura na guia junto ao meio-fio.

A localização das bocas de lobo foi feita segundo as necessidades de captação das águas superficiais, para que a contribuição nas sarjetas não ultrapasse sua capacidade de esgotamento, quer nos pontos mais baixos onde pudesse haver acúmulo do caudal de água.

Recomenda-se que a limpeza das bocas de lobo seja feita sempre no início e final de cada estação chuvosa.

6. CONDUTOS DE LIGAÇÃO

Os condutos de ligação são tubulações destinadas a conduzir a água captada pelas bocas de lobo a poços de visitas ou caixas de passagem.

Diâmetro de 400 mm – ligação boca de lobo dupla ao poço de visita;

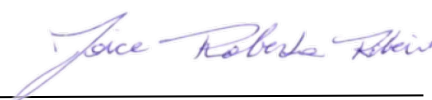
Diâmetro de 300 mm – ligação boca de lobo simples ao poço de visita.

ESPECIFICAÇÃO CONSTRUTIVA

DIAMETRO	LARGURA DA VALA (METRO)	PROFUNDIDADE DA VALA (METRO)	DECLIVIDADE MÍNIMA (%)
300	0,6	0,80	1,20
400	0,80	1,00	1,00
500	1,00	1,30	0,90
600	1,10	1,40	0,80
800	1,40	1,80	0,70
1000	1,60	2,00	0,60

7. ORIENTAÇÕES PARA MANUTENÇÃO

A manutenção da rede de drenagem deve ser realizada periodicamente a fim de evitar entupimentos que podem provocar o mau funcionamento da rede e em casos extremos rompimentos da mesma. Estes sistemas exigem limpeza periódica, para garantir eficiência. O acesso deve ser feito através dos poços de visita, feito com maquinário especial ou funcionários habilitados.



JOICE ROBERTA RIBEIRO

ENGENHEIRA CIVIL

CREA nº 57 535/D – MG